

Promover a identidade europeia através da educação e da cultura

Contribuição da Comissão para o almoço de trabalho dos Líderes Gotemburgo, 17 de novembro de 2017

#FutureOfEurope #EURoad2Sibiu

EDUCAÇÃO: CONTRIBUIR PARA AS COMPETÊNCIAS E O EMPREGO

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

Todas as pessoas têm direito a uma educação inclusiva e de qualidade, a formação e aprendizagem ao longo da vida, a fim de manter e adquirir competências que lhes permitam participar plenamente na sociedade e gerir com êxito as transições no mercado de trabalho.

Número 1, Pilar Europeu dos Direitos Sociais

O QUE EXISTE ATUALMENTE

- ▶ Lançado em 2010, o **Semestre Europeu** apoia os Estados-Membros na realização de reformas estruturais nos domínios das competências, da educação e da formação.
- ▶ Muitas das **recomendações específicas por país** abordam a educação e a formação. No final do Semestre Europeu de 2017, foram publicadas um total de 16 recomendações específicas por país¹ neste domínio (o número mais elevado num domínio de intervenção específico).
- ▶ Desde 2000, os Estados-Membros têm vindo a cooperar a fim de melhorarem e modernizarem os seus sistemas de educação e formação: O **quadro para a cooperação europeia no domínio da educação e da formação** é apreciado pelos Estados-Membros como um instrumento flexível, centrado sobre os resultados, disponível a nível da UE para a conceção das suas políticas de educação.

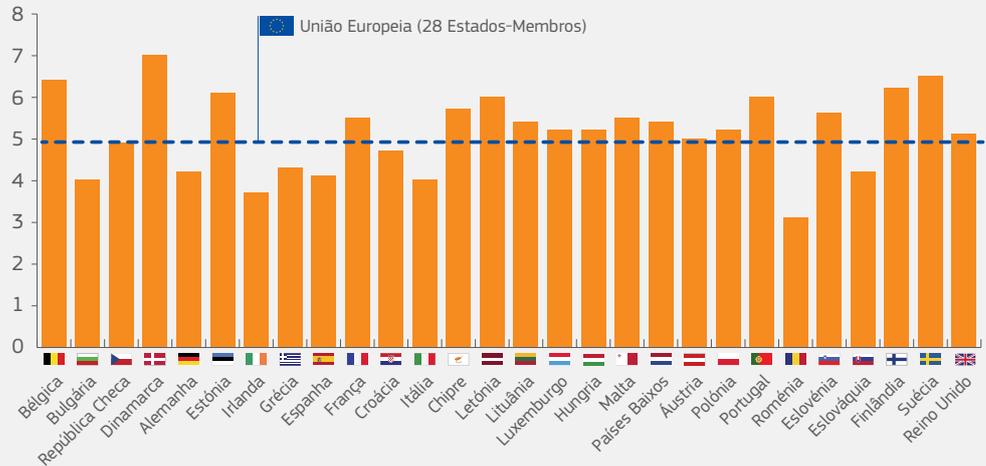
PRINCIPAIS REALIZAÇÕES ATÉ À DATA

- ▶ Em 2010, a UE fixou **dois objetivos no domínio da educação** que deveriam ser atingidos até 2020². A UE está no bom caminho para atingir os dois objetivos até essa data:
 - ▷ reduzir a taxa de **abandono escolar precoce** para menos de 10 %;
 - ▷ aumentar a percentagem de pessoas com um **diploma do ensino superior** para, pelo menos, 40 %.

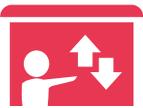
¹ Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Eslováquia, Espanha, Estónia, França, Hungria, Irlanda, Letónia, Lituânia, Polónia, Reino Unido, Roménia

² Os objetivos fixados no âmbito da Estratégia «Europa 2020».

O investimento médio em matéria de educação na UE representa cerca de 5 % do PIB



Fonte: Eurostat, 2015.



Segundo os dados de 2015 do Programa Internacional de Avaliação de Alunos da OCDE (PISA), o insucesso escolar na UE transmite-se, em grande medida, de uma geração para a seguinte. Em média, na UE, os alunos com fraco aproveitamento provenientes de um contexto social mais baixo representam 34 % da população estudantil; os alunos com fraco aproveitamento provenientes de um contexto social mais alto representam 8 % da população estudantil.

QUE MAIS PODE SER FEITO NOS PRÓXIMOS DOIS ANOS?

- ▶ **Adaptar o Semestre Europeu**, incluindo as orientações para o emprego, ao Pilar Europeu dos Direitos Sociais, cujo primeiro princípio tem a ver com as competências e a educação.
- ▶ **A Comissão e o Comité de Política Económica Europeia³ devem fornecer uma análise conjunta sobre a despesa pública em matéria de educação** que possam ajudar os Estados-Membros a tornarem os seus sistemas de ensino mais eficientes e eficazes.

POSSÍVEIS INICIATIVAS NA PERSPETIVA DE 2025

- ▶ **Melhorar a cooperação entre as instituições da UE e os Estados-Membros** através do relançamento e atualização do quadro para a cooperação europeia no domínio da educação e da formação.
- ▶ **Reforçar a ligação entre as intervenções dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento e as recomendações específicas por país.**
- ▶ **Estabelecer uma forte vertente de educação no financiamento proporcionado pela UE e os instrumentos de investimento da UE.**
- ▶ **Estabelecer um nível mínimo de investimento na educação: pelo menos 5 % do PIB** em todos os Estados-Membros, incentivando simultaneamente a diversificação das fontes de financiamento.



³ O Comité de Política Económica (CPE) foi criado por uma decisão do Conselho em 1974, a fim de prestar aconselhamento e contribuir para os trabalhos do Conselho ECOFIN e da Comissão. O CPE compreende dois delegados de cada Estado-Membro, da Comissão e do Banco Central Europeu.

A ambição política deve ser alinhada com os meios para agir e refletir-se nos futuros debates sobre as finanças da UE.